

Grupo Inter IKEA investe 200 milhões de euros para acelerar o seu impacto positivo no clima até 2030

27 de Novembro, 2019

Como antecipação da COP25 – a Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas -, o Grupo Inter IKEA anuncia em comunicado a decisão de “investir 200 milhões de euros para acelerar a sua transformação para um negócio positivo ao nível do clima até 2030”.

Este investimento está centrado em duas medidas estruturais: por um lado transformar a cadeia de distribuição IKEA utilizando energias renováveis e, por outro, remover dióxido de carbono da atmosfera, através da reflorestação, da recuperação de florestas degradadas e da melhoria das práticas de gestão florestal.

Mais de metade da pegada carbónica da IKEA é proveniente das matérias-primas e da produção dos seus artigos. “A nossa ambição é reduzir mais o valor absoluto de gases de efeito de estufa, do que o total emitido em toda a cadeia de valor IKEA, até 2030, enquanto o negócio de mantém em crescimento. Para isso, continuaremos a investir nas áreas que geram maior impacto. Este investimento acelerará a transição para o uso de energia renovável em toda a nossa cadeia de valor e ajudará a remover dióxido de carbono da atmosfera, através da reflorestação e de melhores práticas de gestão florestal”, afirma no mesmo comunicado Torbjörn Lööf, CEO do Grupo Inter IKEA.

A primeira medida apoiará a ambição da IKEA em usar 100% de energia renovável em toda a produção até 2030. Esta ação será desenvolvida em colaboração dos seus fornecedores diretos. A segunda medida, por outro lado, investirá em projetos destinados a remover dióxido de carbono, através da reflorestação e da gestão responsável das florestas. A madeira é uma das principais matérias-primas usadas pela IKEA e, ao longo dos anos, a marca tem vindo a promover uma gestão florestal responsável em todo o mundo. As florestas geridas de forma responsável desempenham um papel vital na proteção dos ecossistemas, apoiando a biodiversidade e a mitigação das alterações climáticas.

Estes projetos serão desenvolvidos em colaboração com parceiros para alcançar a maior escala e impacto possíveis. Para isso, os projetos vão considerar uma gestão mais abrangente do terreno e atividades para combater a desflorestação e apoiar a regeneração dos campos degradados.

“Assumindo a responsabilidade e trabalhando em conjunto, podemos fazer uma verdadeira mudança. Temos uma perspetiva a longo prazo e a capacidade financeira para investir em atividades que beneficiam o planeta e o futuro do nosso negócio”, acrescenta Torbjörn Lööf.

Já a diretora de Sustentabilidade do Grupo Inter IKEA, Lena Pripp-Kovac refere que “acreditamos que a melhor maneira de minimizar o nosso impacto

climático é, principalmente, reduzindo a nossa emissão de gases de efeito de estufa e ajudando na remoção do dióxido de carbono existente na atmosfera. Podemos fazer uma diferença positiva através da nossa cadeia de valor integrada, da nossa presença global e da nossa experiência com florestas e clima”.